

Quarta-Feira, 17 de Dezembro de 2025

Interventora vê denúncia de empresário como tentativa de tumultuar os trabalhos da intervenção na Saúde

Saúde sob intervenção

RBMT

Interventora da Saúde de Cuiabá, Daniella Carmona, “desmentiu” as denúncias do porta voz da Síntese Comercial Hospitalar, Frederico Aurelio Bisco, de que o Gabinete de Intervenção teria cancelado o contrato com a empresa do representante para favorecer a MedTrauma na Capital.

Em entrevista à rádio Cultura FM 90.7 na manhã desta sexta-feira (12), a gestora afirmou que as denúncias buscam tumultuar o trabalho da intervenção.

“A informação não procede em relação à equipe de intervenção. Falar que um contrato que foi rescindido para priorizar outra empresa não procede, porque foi renovado. São situações que vem a tona para tumultuar, mas estamos seguindo o que é correto e dentro da legalidade”, disse.

Daniella afirmou que a gestão do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) havia encaminhado um ofício pedindo o cancelamento dos serviços antes do gabinete assumir o comando da Saúde de Cuiabá. Segundo ela, o contrato da Síntese tinha validade até o dia 5 de maio e foi renovado assim que o Estado assumiu a administração, inclusive contrariando o documento do gestor municipal.

“O contrato da Síntese foi renovado pelo Gabinete de Intervenção. O que ocorreu foi que no dia 14 de março, já tinha sido decretado à intervenção, mas nós não havíamos tomado posse porque estávamos aguardando a validação da Assembleia Legislativa. Nós encontramos um ofício que a gestão do prefeito Emanuel encaminhou a empresa Síntese, suspendendo o fornecimento das próteses . O contrato tinha validade até o dia 5 de maio, que nós renovamos”, acrescentou.

Ao final, a interventora ainda negou qualquer tipo de favorecimento e pontuou que os contratos de ambas as prestadoras de serviço foram renovados em igual valor. “A MedTrauma foi contratada pela gestão do Emanuel no dia 8 de março. Os dois contratos são no valor da tabela SUS e não há vantagem em nenhuma delas porque o valor praticado por ambas é o mesmo”, finalizou.